



O Teatro da Culpa: Quando os Políticos Apontam o Dedo à Justiça

Publicado em 2025-11-23 11:08:44



BOX DE FACTOS

- A Operação Influencer envolve suspeitas graves sobre decisões do Governo de António Costa.
- As escutas ao ex-primeiro-ministro não foram enviadas ao Supremo com a rapidez legalmente exigida.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Partidos políticos tem pressionado a Justiça e culpado o Ministério Público por falhas sistémicas.
- A narrativa da culpa é sistematicamente invertida: os investigados tornam-se juízes dos investigadores.

O Teatro da Culpa: Quando os Políticos Apontam o Dedo à Justiça

Em Portugal, quando o poder político tropeça na sua própria sombra, não procura luz — procura culpados. E o alvo favorito é sempre o mesmo: quem ousa investigar.

O Velho Jogo da Inversão

Há décadas que assistimos ao mesmo espectáculo: os políticos fazem, desfazem, influenciam, pressionam, e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

poivora seca. Escutas? Pressões? Movimentos suspeitos no coração do poder? Nada disso importa. Importa, sim: quem vai levar com a culpa?

O PS Entra em Cena

José Luís Carneiro, com voz grave e postura de actor principal, exige “cabais esclarecimentos” ao Procurador-Geral da República. Aliás, “da maior gravidade”, sublinha ele — não o conteúdo das escutas, não os alegados favorecimentos, não os jogos de influência... mas o facto de o MP não ter enviado o material ao Supremo com a velocidade exigida. É extraordinário. Os mesmos que cavaram o buraco ficam furiosos porque a pá foi usada devagar.

Quem Influencia Quem?

Nenhum português com dois neurónios funcionais acredita que a Justiça vive isolada do poder político. Todos vimos, todos sentimos: pressões discretas, telefonemas inoportunos, reuniões informais, nomeações estratégicas, favores de corredor. E quando a maré vira, os culpados viram juízes: “Não fomos nós! Foi o MP! Foi o PGR! Foi a comunicação

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nada é mais hilariante — e trágico — do que ver figuras do sistema político, que sempre tiveram influência real sobre tribunais, direcções, secretarias de Estado e nomeações estratégicas, subitamente vestir a pele de cordeiros sacrificados. A culpa nunca é deles. São sempre vítimas de um Estado que eles próprios moldaram. Portugal tornou-se perito em transformar lobos em ovelhas.

A Pergunta Essencial

A questão que ecoa nas entrelinhas é simples, directa e devastadora: **Quem corrompeu a política? Ou melhor: quem continua a corrompê-la?** E quando a Justiça tenta responder, os mesmos que escrevem leis, mexem cordelinhos e protegem interesses gritam em uníssono: “Abuso! Conspiração! Perseguição!” É a velha arte dos poderosos: culpar o espelho pela cara que devolve.

Epílogo

Enquanto os políticos continuarem a transformar a Justiça em alvo e o país em plateia, Portugal permanecerá refém da

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Escrito por **Francisco Gonçalves & Augustus**. Crónicas desde o front da lucidez, onde a verdade ainda ousa respirar.

NOTA DE DIVERSÃO (OU DE TRAGÉDIA)

Sempre que montam este tipo de circo, **Rui Rio** é invariavelmente o primeiro a rasgar as vestes. Para ele, a Justiça deveria ser administrada pelos próprios políticos — uma espécie de tribunal doméstico onde os amigos julgam os amigos.

Lobos a guardar as ovelhas.



Leia o livro “O Rebanho e o Medo dos Pastores e dos Cães”

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.